11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: AS PERSPECTIVAS DAS BOLSISTAS DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA

Lauana D. SILVA[1]; Brenda R. PEREIRA[2] Rafael C.B. FARIA[3]

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência tem como finalidade a qualidade de ações acadêmicas voltadas à formação de professores, visando assim complementar na formação docente dos alunos que participam do programa, trazendo consigo desde as dificuldades cotidianas até o desafio de promover as Ciências para crianças que ali frequentam, sendo ela de forma diferenciada e investigativa. Este relato de experiência, procura deixar evidente as dificuldades que enfrentamos no caminho da formação inicial, buscando externar as vivências e realidades do meio escolar, seja no contato com os alunos, quanto no contato com membros da instituição. Contudo, o aprendizado perpassa os problemas cotidianos escolares, as dificuldades no planejamento inicial das aulas e resultados "pouco expressivo", a primeiro momento. Toda a vivência aprimora a formação e nos mostra a futura realidade da carreira.

Palavras-chave: Programa; Professores; Dificuldades.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho expressa a percepção de duas bolsistas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) sobre a experiência das práticas pedagógicas em Escolas Pública, no ensino fundamental, desenvolvida no PIBID – Campus Inconfidentes/ MG do IFSULDEMINAS. A intenção do PIBID está baseada no ensino de Ciências por descoberta. Além dos conteúdos de Ciências discutido, o programa nos mostra uma maior necessidade de compreensão da sociedade, fundamentado em suas permanências, suas mudanças, contradições e fronteiras. Deste modo, vivenciar as práticas pedagógica acaba se tornando um desafio necessário para um melhor entendimento do que é Escola na prática.

1Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: lauana.dalo@gmail.com.
2BolsistaPIBID/CAPES,IFSULDEMINAS– *Campus* Inconfidentes. E-mail: brebdinharayane@hotmail.com
3Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: rafael.bolelli@ifsuldeminas.edu.br

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Deste modo as necessidades formativas, nesta situação, são assimiladas como lacunas que muitas vezes não são reconhecidas pelo próprio sujeito (VIEIRA, 2005), tendo em conta que o docente precisa pesquisar a sua prática para que tenha a condição de analisá-la e, assim, alterar suas ações docentes no cotidiano (PIMENTA, 2002). No que se diz respeito sobre a formação inicial de professores, atualmente enfrentamos vários problemas, podendo citar a falta de conhecimento dos contextos escolares, o não acompanhamento da prática pedagógica dos licenciandos, que acabam sentindo dificuldades de relacionar a teoria da prática no cotidiano escolar. Essa falta de aproximação da formação de professores com as escolas acabam dificultando os licenciandos a compreender melhor as relações humanas que vão se construindo nas dinâmicas interativas de cada instituição, que são movidas pelos processos do aprender e do ensinar, elementos de grande importância nos papéis da escola.

Assim sendo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e MEC (Ministério da Educação) criaram o PIBID que teve iniciou em 2007 beneficiando as Instituições Federais de ensino superior e dando enfoque em projetos direcionados ao ensino médio público. No edital de 2018 a CAPES aprovou 285 projetos e um total de aproximadamente 45 mil bolsas de iniciação à docência, coordenação institucional, coordenação de área e também supervisão.

Dessa maneira o PIBID-Biologia Campus Inconfidentes estabelece projetos de descobertas científicas que buscam promover a melhora da qualidade do ensino nas escolas de ensino regular público, elevando a qualidade de ações pedagógicas na formação de professores nas licenciaturas das instituições de Educação Superior e desenvolvendo as práticas docentes e experiências metodológicas, tornando assim a escola um espaço de reflexão e de grande crescimento na construção do conhecimento docente. Os alunos bolsistas do PIBID são inseridos nas escolas, planejando e participando de experiências metodológicas, como também das práticas docentes, buscando assim, superar problemas identificados nos processos de ensinar e também do aprender.

Neste sentido, este trabalho busca relatar a atuação das bolsistas na Escola parceira, os problemas observados e como aconteceu à interação com as situações reais da Escola.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia neste trabalho, foi construída por meio de observação e relatos registrados

nos diários de campo, referente ao período de Março a Julho de 2019 na Escola Estadual Benedito Dorta, em Monte Sião/MG. O principal pilar para o desenvolvimento deste trabalho, foi a busca reflexiva de determinadas atividades realizadas pelas bolsistas do programa, e como estas ações impactou na formação enquanto futuras professoras de Ciências e/ou Biologia. Neste contexto o PIBID é referenciado como programa auxiliar na formação acadêmica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das observações feitas em 10 intervenções (Imagem 1 e 2), como também de todas as reuniões de planejamento semanal, ao longo do período de imersão na Escola, pode-se perceber que o PIBID acaba nos "forçando" a amadurecer enquanto professoras, dado a quantidade de responsabilidades, como o planejamento das aulas, preparação de atividades que faça sentido para os alunos e promova ao mesmo tempo um ensino por descoberta, além de nos sensibilizar com as dificuldades e limitações de vários alunos em sala de aula. Observar as limitações e até a falta de interesse e não conseguir "transformar" positivamente a realidade educacional, talvez tenha sido uma das situações mais difíceis. O conflito interno de o quanto é importante trabalhar o conteúdo e com isso, não atuar diretamente e efetivamente nos alunos que mais precisa, são situações desafiadoras para o nosso crescimento enquanto docentes. De toda forma, estas experiências iniciais nos mostra o quanto temos que observar os alunos de forma única e dependente do contexto social o qual ele vive.

Imagem 01 e 02 - Intervenções do PIBID - Biologia

Segundo Garcia (1999) a formação de professores, é um campo de conhecimento, e verificações de teorias e práticas, que verifica os processos por meio dos quais os professores se implicam, individualmente ou em grupo, em experiências de aprendizagens adquirindo ou melhorando seus conhecimentos, enriquecendo assim suas capacidades e disposições, permitindo, o desenvolvimento do conhecimento profissional, do ensino, do currículo e da escola, com a finalidade de aperfeiçoar a qualidade da educação que os alunos recebem e que os professores

praticam. Deste modo o PIBID tem proporcionado uma melhor formação aos licenciandos, os quais têm compreendido que além do conhecimento teórico é preciso ter um conhecimento do processo ensino e aprendizagem, e que exige muito esforço para a formação de professores.

5. CONCLUSÕES

A vivência no PIBID acaba sendo muito desafiadora, está permitindo com que nós bolsistas consigamos relacionar nossos sonhos e as possibilidades de atuar como docentes em sala de aula, tudo isso graças ao investimento necessário na formação docente, propiciado pelo programa. Além dos desafios da iniciação docente, o PIBID permite e fortalece a formação, em relação aos conteúdos, práticas, metodologias e trabalho em grupo. Outro aspecto importante é o conhecimento da realidade escolar, a qual é discutida em sala de aula, mas pouco vivenciada ao longo do curso, restringindo somente aos estágios obrigatórios.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a Escola Estadual Benedito Dorta, ao IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes pelo suporte no desenvolvimento do programa e das atividades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. (Org.). **História e missão**. 2018. Disponível: em: http://www.capes.gov.br/historia-e-missao. Acesso em: 10 de Julho 2019.

GARCÍA, C. M. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002. (Col. Docência em Formação).

SOCZEK, Daniel. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente**: Autêntica, Belo Horizonte, v. 03, n. 05, p.57-69, 01 ago. 2011.